

CEDI

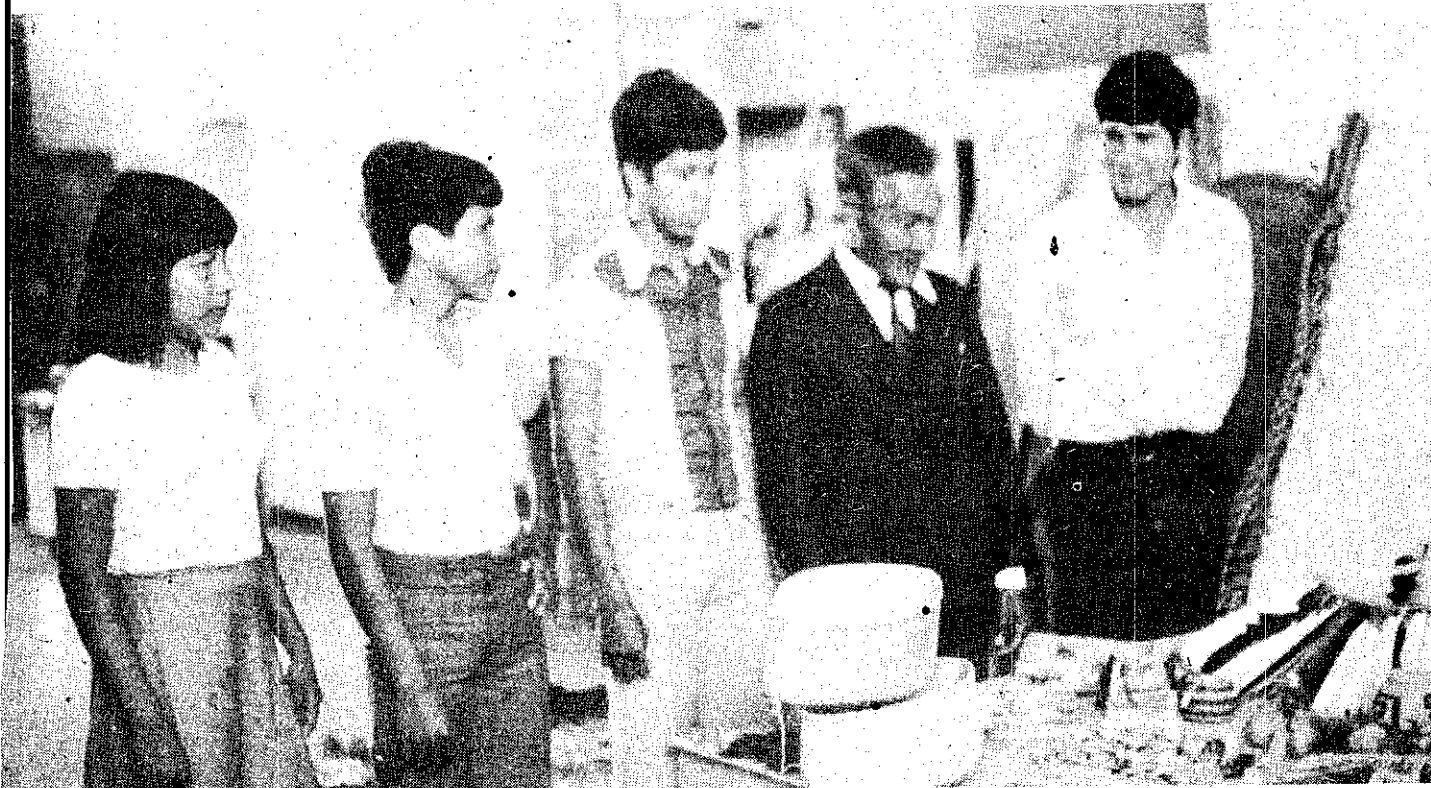
Povos Indígenas no Brasil

Fonte: folha de São Paulo

Class.: 43

Data: 16/03/77

Pg.: _____



Warriran e quatro dos seis jovens carajás que trouxe para estudar em São Paulo.

Chefe Carajá procura ajuda em São Paulo

Está em São Paulo desde o último dia 7, "Warriram" ou, como é chamado pelos missionários, o capitão Warina Pereira, 65 anos, 35 como chefe Carajá, pai de três filhos que lhe deram 19 netos. Ele está acompanhado de 6 jovens Carajás, inclusive um de seus netos, que irão estudar no Instituto Adventista de São Paulo, localizado em Hortolândia, proximidades de Campinas. Mas, sua principal missão é a de conseguir ajuda para a sua aldeia, de 300 índios, fortemente atingida pelas enchentes na Ilha do Bananal. Ajuda em dinheiro, material agrícola, roupas, alimentos e calçados.

Na última enchente, a aldeia do capitão Pereira, em Foutoura, Ilha do Bananal, teve 18 casas inundadas e 5 destruídas. Os Carajás querem ser ajudados no recuo das casas em 60 metros, evitando, assim, de serem atingidos numa próxima enchente.

Nas inundações, além das casas destruídas, ficou bastante danificada a agricultura indígena, composta de plantio de arroz, milho, inhame, batata doce, feijão, etc.

O capitão Pereira fala português com certa facilidade. Somente ontem cedo o Centro de Assistência Social Adventista de São Paulo programou entrevista com a imprensa, e à tarde pretendia apresentá-lo ao governador. Essa entrevista acabou não sendo confirmada pela assessoria de imprensa do Palácio dos Bandeirantes.